

RELATÓRIO ANUAL DE RUÍDO AERONÁUTICO

AEROPORTO ESTADUAL COMANDANTE. ROLIM ADOLFO AMARO

SBJD



ANO 2021



REV.	MOD.	DATA
00	EMISSÃO INICIAL	27/04/2022

AEROPORTOS CONTEMPLADOS

1. Aeroporto Estadual de Jundiaí

TIPO / ESPECIFICAÇÃO DO DOCUMENTO

RELATÓRIO ANUAL DE RUÍDO AERONÁUTICO

ATENDIMENTO AO RBAC N° 161 EMD 03				
	LIBERAÇÃO			
Verificador				
X				
	_			
Gustavo Junqueira Superintendente de infra e operações (DIO)				
Aprovador				
X				
	_			
Marcel Moure Diretor Presidente				
Director i restacinte				

DATA DE ELABORAÇÃO

27 de abril de 2022



1. RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO

Eng. Gustavo Junqueira – Superintendente de Infraestrutura e Operação Aeroportuárias. gustavo.junqueira@redevoa.com.br

Eng. Gustavo Mondego – Coordenador de Infraestrutura gustavo.mondego@redevoa.com.br

Eng. Luiz Diego Braga – Analista Ambiental e de Infraestrutura diego.braga@redevoa.com.br

Eng. José Carlos Junior – Analista de Infraestrutura josé.junior@redevoa.com.br

Biol. Bárbara Cirillo - Analista Ambiental Barbara.cirillo@redevoa.com.br

Eng. Bruna Pereira – Assistente de Engenharia bruna.pereira@redevoa.com.br

Eng. Beatriz Queiroz – Auxiliar de Engenharia beatriz.queiroz@redevoa.com.br

Gabriel Manfio – Estagiário de Engenharia Civil gabriel.manfio@redevoa.com.br



<u>Sumário</u>

1.	RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO	3
2.	INTRODUÇÃO	5
3.	OBJETIVO	5
4.	DESCRIÇÃO DO AEROPORTO	5
5.	PLANO DE ZONEAMENTO DE RUÍDO	7
6.	COMISSÃO DE GERENCIAMENTO DE RUÍDO AERONÁUTICO	8
7.	RECLAMAÇÕES	9
8	ATIVIDADES FUTURAS	9



2. INTRODUÇÃO

Este documento visa apresentar as ações realizadas no ano de 2021 no Aeroporto Estadual Cmdt. Rolim Adolfo Amaro (SBJD), pela concessionária VOA SP, no âmbito da temática ruído aeronáutico. O Aeroporto opera com Licença Ambiental vigente e o tema ruído aeronáutico está inserido nas rotinas de gestão ambiental do Departamento de Infraestrutura e Operações, visando a compatibilização das operações aeroportuárias com as atividades da população circunvizinha, permitindo o crescimento e a expansão do aeroporto.

A gestão do tema envolve diversos entes públicos e privados, como o operador aeroportuário, órgão ambiental, prefeituras e até mesmo entidades federais como ANAC e DECEA.

3. OBJETIVO

O objetivo principal do relatório é apresentar as ações realizadas no ano de 2021 e tratadas junto a Comissão de Gerenciamento de Ruído Aeronáutico. Os dados que compõe este relatório estão apresentados a seguir.

4. DESCRIÇÃO DO AEROPORTO

O Aeroporto Estadual Cmdt. Rolim Adolfo Amaro, localizado em Jundiaí – SP, homologado e aberto ao tráfego aéreo, por meio da Portaria ANAC n° 3807/SIA, de 12 de dezembro de 2018, opera atualmente aviação geral, como foco em jatos executivos, manutenção de aeronaves e escola de aviação. Possui uma área patrimonial de 47,87 ha, pista de pouso e decolagem de 1.400x30 metros (cab 18-36) e pátio de aeronaves de 13.000 m².





Figura 1 – Aeroporto e região circunvizinha.

A área onde está inserido o aeroporto está classificada como Zona de Uso Industrial (cor cinza) e sua circunvizinha classifica-se entre Zona Especial de Proteção Ambiental - ZEPAM e Território de Gestão da Serra do Japi. A ZEPAM está sob domínio da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, atual Instituto Agronômico de Campinas — Centro de Pesquisa de Engenharia e Automação. Já no Território de Gestão da Serra do Japi há predominância de residências rurais e áreas de proteção ambiental.

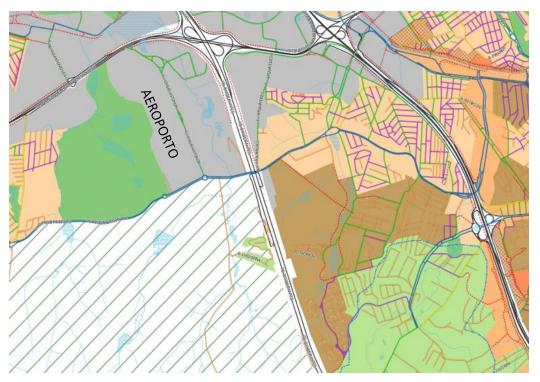


Figura 2 – Zoneamento Urbano definido no Plano Diretor Municipal



5. PLANO DE ZONEAMENTO DE RUÍDO

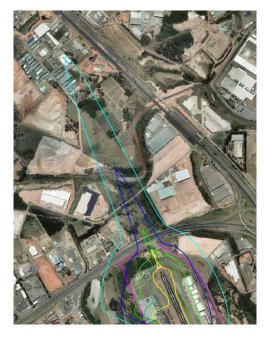
O Plano Específico de Zoneamento de Ruído foi analisado pela ANAC no ano de 2020 e, por meio da Portaria ANAC n° 2241/SIA teve sua validação. A partir de sua validação, o PEZR foi encaminhado para a Prefeitura Municipal e foi inserido no âmbito da revisão do Plano Diretor Municipal, que ocorreu em 2019 — Lei Municipal n° 9.321/2019, Mapa 10 — Cadastro do Espaço Aéreo.



Figura 3 -Restrições aeroportuárias definidas no Zoneamento Municipal.

O PEZR é um documento elaborado a partir de curvas isofônicas, que são curvas que representam geograficamente a área de impacto do ruído aeronáutico. As curvas representam a mesma percepção sonora em todos os seus pontos, sendo de fácil entendimento para qualquer usuário ou entidade pública envolvida. Essas curvas são geradas por meio de softwares matemáticos específicos que utilizam dados dos movimentos estatísticos de pousos e decolagens registrados na operação do aeroporto. Para o ano 2012, ano base no desenvolvimento do plano, foram registrados 99.284 movimentos, sendo 90% movimentos diurnos (horário entre 6h e 22h). As curvas isofônicas atuais (movimento de 2012) ultrapassam os limites do sítio aeroportuário nos sentidos das cabeceiras 18-36, porém sob áreas que possuem atividades industriais, compatíveis com a legislação aeronáutica, e áreas de proteção ambiental, com ausência de atividades residenciais e comerciais.





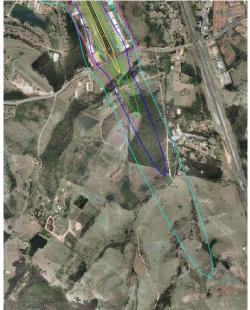


Figura 4 – Curvas de ruído na Cab 18

Figura 5 - Curvas de ruído na Cab 36

Atualmente, a estatística registrada para 2021 foi de 44.329 movimentos entre pousos, decolagens e toque-arremetidas. Esse número representa cerca de 45% ao registrado no ano base e, portanto, as curvas impactam uma área consideravelmente menor do que a curva validade.

O plano é um instrumento que possibilita a harmonia entre as operações aeroportuárias e o desenvolvimento urbano. Ainda não foram necessárias alterações em procedimentos operacionais ou rotas de decolagem e aproximação, visando a diminuição do impacto sonoro sobre as áreas circunvizinhas.

6. COMISSÃO DE GERENCIAMENTO DE RUÍDO AERONÁUTICO

A Comissão de Gerenciamento de Ruído Aeronáutico realizou em 18 de maio de 2021, uma reunião técnica com membros do aeroporto e Prefeitura Municipal para discutir os impactos sonoros gerados nas operações de pouso e decolagem das aeronaves. A interlocução junto a Prefeitura é de extrema importância para permitir o crescimento e desenvolvimento das atividades aeroportuárias em consonância com o planejamento urbano. Neste sentindo, é interessante manter um canal de comunicação entre o Aeroporto e a Prefeitura para a concentração de reclamações dos munícipes.



7. RECLAMAÇÕES

A Voa SP, por meio de seu sítio eletrônico, dispõe de um Canal de Ouvidoria, o qual podem ser realizadas reclamações e comunicações. O Coordenador Aeroportuário Local também mantém um diálogo aberto junto à comunidade circunvizinha para os casos de reclamação.



Figura 6 – Imagem do sítio eletrônico da Rede Voa.

No ano de 2021, não foram registradas comunicações no canal oficial. A Prefeitura Municipal também não registrou reclamações relacionados a operação do aeroporto.

8. ATIVIDADES FUTURAS

Para o ano de 2022, o aeroporto deve acompanhar a evolução do movimento de aeronaves, com a implantação de voos por instrumentos (IFR), que permitem maior segurança as operações. Também deverá ser acompanhado a evolução do movimento noturno (após as 22h), junto a Torre de Controle.

9 de 9